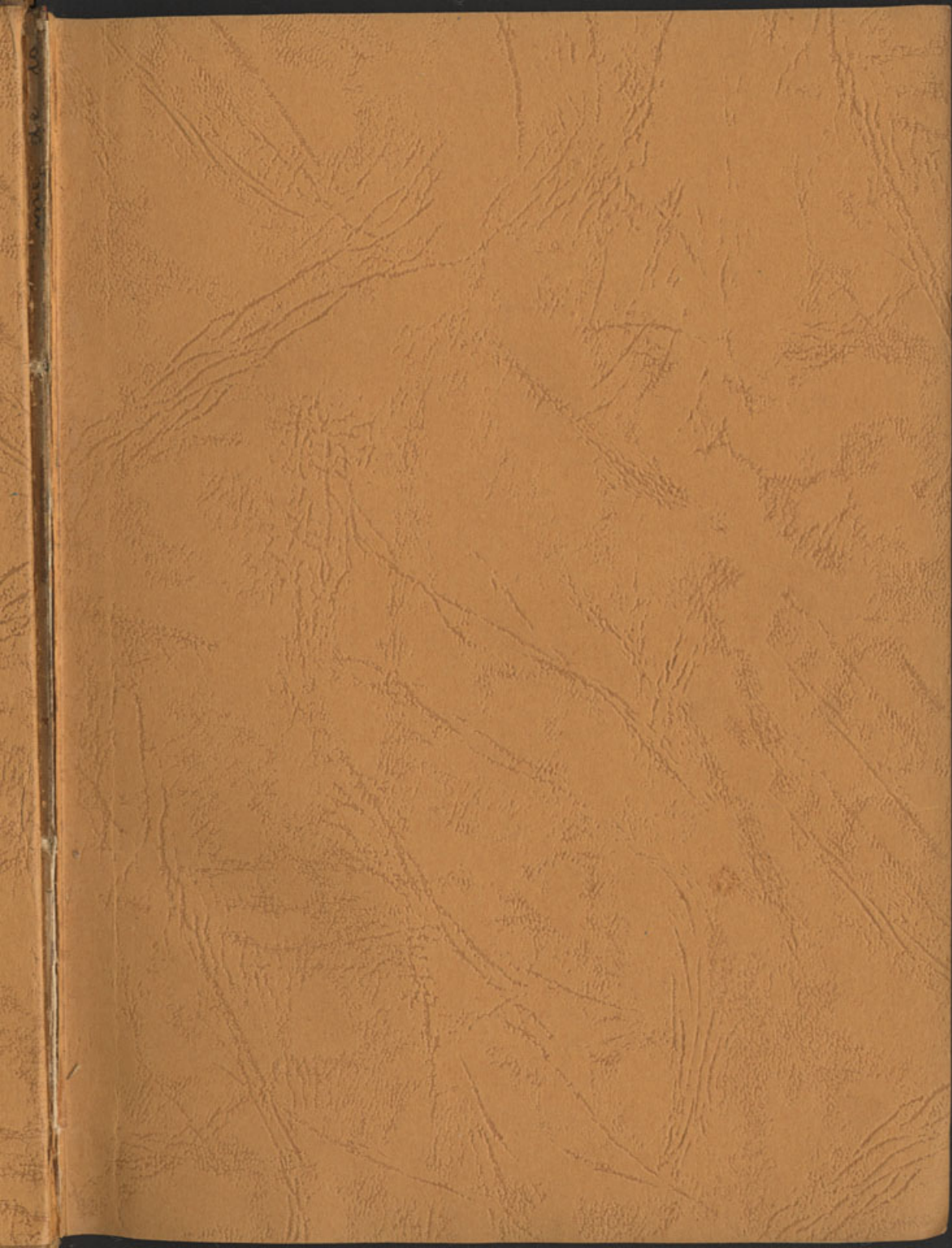




Sala	V.T.
Gab.	
Est.	17
Tab.	1
N.º	10

Sala V.T.  
Gab.  
Est. 17  
Tab. 1  
N.º 10



17 V.T. - 14 - 1 - 10 (2) *Ruys.*  
SERMÃO,  
QVE PREGOV

O P. M. HIERONYMO RIBEIRO  
da Companhia de IESVS, em sancta Catharina  
de Monte Sinay, na celebridade de N. Se-  
nhõra de la Antigua, em dia dos  
Prazeres.

*Estando o Sanctissimo Sacramento exposto.*  
*Anno 1645.*



EM COIMBRA,  
*Com todas as licenças necessarias.*  
Por Thome Carvalho Impressor desta Vniverfidade. Anno 1664.

*Handwritten mark*

SERMO  
OUE PREGOV

O. P. M. HIERONYMO RIBEIRO

da Companhia de Jesus, em Santa Catharina

de Monte Sinaí, no celestino de N. S.

na Igreja de S. Augustin, em Lisboa

Porcos

Em Lisboa e impresso no Typographo de S. Paulo

Anno 1722



EM COIMBRA

Com a Imprensa de S. Paulo

Por Thome Cayrolle Impressor de S. Paulo Anno 1722



**CVM VIDISSET ERGO IESVS MATREM,**  
*Ediscipulum stantem, quem diligebat, dicit Matri suae:*  
*mulier ecce filius tuus: deinde dicit discipulo: ecce mater*  
*tua: & ex illa hora accepit eam discipulus in sua.*

Ioann. 19.



**P**ARECE que o Ceo, & terra contrarião hoje as tençoens de nossa celebridade; porque os favores, que nos offerecem, vem a ser contradiçoens, que nos oppoem: nossa tenção he celebrar prazeres, & antiguidades da Virgem Mãy de Deos; o Ceo nos assiste cõ o Divino Sacramento, que nos manda; a terra, a Igreja digo, nos apadrinha com o Evangelho, que nos affina: *Stabat iuxta Crucem*. Vejaõ como estes favores vem a ser contradiçoens: o Evangelho contem as mayores penas, que teve a Virgem; penas não dizem com glorias; Cruz não convem com prazeres; contraria logo o Evangelho a festa dos Prazeres: he nota muy advertida. O Evangelho affina, & exprime a hora, em que a Virgem foy constituida Mãy de João, & nelle de nõs todos: *ex illa hora accepit*: & nõs queremos que os tempos, desque a Senhora nos tomou à sua conta, sejaõ seculos immemoriaveis, & de antigos, & escuros se não alcancem; em fim, que seja húa antiguidade inaffinavel, & incomprehenfivel: não diz a certeza da hora com a antiguidade da Virgem: contraria logo o Evangelho a festa de la Antigua. Vem como o Evangelho contraria as duas festas da Senhora.

Vejaõ como as contraria o Sacramento: o Divino Sacramento he hum compendio de penas, he huma representaçõ de tomentos: naceo de húa lançada, *exivit sanguis, & aqua*, à quelle lado aberto se attribue; significa aquelle sangue, & agoa o Sacramento. Instituiuosse nas vistas da morte em visinhança de treißoens: *In qua nocte tradebatur, accepit panẽ*. Assiste nelle o Senhor como preso; *Hoc corpus, quod pro vobis tradetur*: ficou aly nos principios da payxão, que são prisõens, pera nunca aly acabar de padecer: de modo, q̃ o Divino Sacramento, quanto ao lugar, donde naceo, quanto ao tempo, em que se instituiu, quanto ao modo de se deixar, & assistir nelle o

Ioann. 19.

1. Cor. 2 1.

Senhor, he huma representação de treçoens, de morte, de lançadas: penas contrariação glorias; contraria logo o Sacramento a festa dos Prazeres. Acrecento, que o Sacramento contradiz à rezàm natural, em quanto esta se funda nos sentidos: a aparição de Christo glorioso à Virgem (isto são prazeres da Virgem) persuadea a rezàm natural: que Deos houvesse de fazer prato de sy aos homens, nenhuma rezàm natural o prova; que Deos glorioso se houvesse de manifestar a sua Mãy, toda a boa rezàm o ensina. No Sacramento se esconde Deos, nos prazeres se manifesta: no Sacramento adoramos hum Deos escondido, nos prazeres festejamos hũ Deos manifestado: Sacramento he Deos, que se esconde aos homẽs; prazeres he Deos, que se manifesta a sua Mãy: o Sacramento he mysterio da fee; os prazes he mysterio da rezàm: rezàm, & se contradizen se; a rezàm pela evidencia, que mostra, encontra a escuridade da fee; a fee pela evidẽcia, q̃ tẽ, cõtraria a clareza da rezàm: cõtraria logo o Sacramento por muitos modos a festa dos Prazeres.

uc. 22.

Contraria tambem a festa de la Antigua: foy o Divino Sacramento instituido em rezàm de testamento novo: *Hic est calix novum testamentum in sanguine meo*. O testamento novo vem desfazendo, & invalidando o antigo, vem destruindo antiguidades: contraria logo o divino Sacramento antiguidades; se contraria antiguidades, contrariarã tambem as da Virgem. Vem como os favores, que o Ceo, & terra offerecem às duas festas da Senhora, são repugnancias, & contradicoens das mesma festas? Vem como a festa da Senhora dos Prazeres, & da Senhora de la Antigua, são contrarias ao Evãgelho do dia, & ao Sacramẽto do altar? Vem as desconveniencias do Sacramento, que o Ceo nos manda, & do Evangelho, que a Igreja nos affina, com às tençoens de nossa celebridade?

Ora vejaõ as conveniencias: diz o Sacramento do altar com os prazeres da Senhora, porque ambos naceraõ da Cruz: os prazeres se fundaõ em huma assistencia, que se fez na Cruz; o Sacramento em huma lançada, que se deu na Cruz: Christo assistido na Cruz he causa dos prazeres da Virgem; Christo alanceado na Cruz he causa do Sacramento do altar: concordão muito bem Sacramento, & prazeres, pois ambos tem o mesmo nascimento, ambos são como naturaes da Cruz. Nem o Sacramento he representação de penas, antes he huma representação de glorias; he huma continencia de gostos: he huma representação de gloria, pelo conhecimento, que causa; he huma

continencia de gostos, pelo desejo, que excita: representação de glorias, pelo conhecimento, que causa? Si: os discipulos, que caminhavão pera Emaus, falando com o Senhor resuscitado, não acabavão de o conhecer; sacramentase o Senhor, como dizem muitos DD. & logo diz o texto, *cognoverunt eum in fractione panis*: nas divi- Luc. 22  
foens do Sacramento conheceraõ as glorias da resurreiçãõ: se o Sacramento he meyo pera conhecer glorias, segue-se que as representa. He continencia de gostos pelo desejo, que excita: os outros mysterios de nossa redempção desejou o Senhor; mas o Sacramento desejou com desejo: *Desiderio desideravi hoc pascha manducare vo-* Luc. 22.  
*biscum*. O que sômente se deseja, inda pôde admittir alguma reza de pena; o que se deseja com desejo exclue toda a pena. Pera o Evangelista S. Mattheus declarar nos sanctos Reys Magos hũ gosto excessivo, & como tal exclusivo de toda a pena, nas vistas da estrella usou de semelhante termo: *Gavisi sunt gaudio*: gostaraõ com gosto: gostar com gosto, desejar com desejo, são termos, & que ex- Matth. 2  
cluem toda a pena da cousa, que se gosta, do bem, que se deseja: os mais mysterios da redempção desejou-os sômente o Senhor, que como eraõ tormentos, admittiaõ pena; o Sacramento desejou cõ desejo, desejou hum desejo do Sacramento: logo pelo desejo, que excita o Sacramento, bem se argue, q̃ he hũa continencia de gostos exclusivos de toda a pena. E não contraria Sacramento os prezeres da Senhora. Nem contraria as antiguidades, porq̃ he compendio, & memorial dellas: *Memoriam fecit*; diz o Profeta Rey, *mirabilium suorum: escam dedit timentibus se*. Sacramentouse o Senhor, fazendo hũa memoria de suas acçoês antiguas: de modo que o Sacramento he memoria de antiguidades: a memoria conserva, não destroe; memoria de antiguidades conserva, não destroe antiguidades: logo não contraria o Sacramento as antiguidades da Senhora. E tenho concorde o Sacramento com hũa, & outra festa da Senhora.

Diz tambem o Evangelho com ambas as festas: toma dos prazeres, porque se nelle se relataõ penas, *stabat iuxta crucem*; não se relataõ penas pelo que em sy são, não se relataõ penas por penas, mas propoemse pera medida das glorias; pera que pelo tanto das penas, deduzamos o quanto das glorias: a medida diz muito com aquelle, quem se toma; as penas aqui são à medida das glorias: hão logo de convir estas penas com estas glorias; hão de dizer os tormentos, q̃ a Virgem padeceo na cruz, com os prazeres, que goza na resurreiçãõ. Diz o Evangelho com a festa das Antiguidades da Senhora; isso mostrarey melhor em parte do Sermão, naquellas palavras do



Evangelho, *ex illa hora accepit*: não pela hora, que aly se declara, mas por outra, que aly se supoem: vem como concordão as duas festas da Virgem como Evangelho do dia, com o Sacramento do altar? Inda que ja tinha satisfeito ao que me oppuz, vejaõ agora como concordão entre sy o Evangelho, & Sacramento; que não poderãõ vir bem avindos às festas, se primeiro não vierem bem avindos entre sy? O Evangelho he hũa doação perpetua, & irrevocavel da Mãy, de Deos a S. João: *Ex illa hora accepit in sua*. O Sacramento he hũa doação perpetua, & irrevocavel de Deos ao homem; ambas são doações irrevocaveis, & perpetuas, não entre vivos, mas por causa de morte, confirmadas com a morte, doações de vltimas vontades; & a do Sacramento he vontade de testamento expressamente: *Hic calix novum testamentum est*. O Evangelho he hũa tradiçãõ mutua da Mãy de Deos a S. João, & de S. João à Mãy de Deos; *Ecce filius tuus: Ecce mater tua*. O Sacramento he hũa entrega reciproca do homem a Deos, & de Deos ao homem: *In me manet, & ego in illo*. Concordão tambem entre sy o Evangelho do dia, & o Sacramento do altar.

Para S. Isabel dizer os louvores da Virgem, antecedentemente, se bem notaõ, lhe assistio o Spirito Sãcto: primeiro disse o Evangelista, *Elisabeth repleta est Spiritu Sancto, & logo, exclamavit voce magna: benedicta tu inter mulieres*: dobradas nos correm hoje as obrigações: louvores da Virgem; grandezas do Sacramento; necessitamos de assistencia de dobrado Spirito, & graça; recorramos ao trono della, por intercessãõ da Senhora.

#### A V E M A R I A.

**P**razeres da Virgem he hũa appariçãõ do Senhor resuscitado à mesma Virgem: da supposiçãõ desta verdade, nasce logo muy bem hũa duvida, comparando o mysterio do Sacramento ao dos prazeres: prazeres he Deos manifestado: Sacramento he Deos escondido: como logo, pera celebrarmos a Deos manifestado, o fazemos cõ Deos escondido? Se Deos se escondê, quando se manifesta, Deos se cõtradiz a sy: se pera festejar-

mos a Deos manifestado, o fazemos cõ Deos escondido, nõs nõs contradizemos a nõs. Ora nem nõs nõs contradizemos a nõs, nõe Deos se podê contradizer a sy: mas occultase Deos no Sacramento, quando apparece na resurreiçãõ: quando se manifesta, & apparece à Virgẽ, sacramentase, & escondese a todos: sutrahase, & furtase: invisivel aos olhos dos homês, quando visivel se offerece aos olhos da Virgem; quando Deos trata de sua

Mãy,

Mã y, de ninguum mais trata: em quanto se comunica à Virgem, a todos os mais se nega: só a Virgem Senhora o occupa todo: ap parece hoje a sua Mã y pois desaparece a todos: elle he de cada qual de nós, mas sem exclusão dos outros: elle he todo da Virgem, exclusivamente dos mais. Antes que prove esta verdade, tiroa primeiro do texto: *Cum vidisset ergo Iesus matrem: dicit: Mulier ecce filius tuus: estava o Senhor na Cruz todo cuydado dos homẽs, occupado nos remates da redençaõ do mundo; porẽm tanto que vio a Senhora, Cum vidisset matrem; diverte se a ella, enterrõmpe o cuydado do mundo, para o tomar de sua Mã y, Paulisper, diz S. Ambrosio, publicam salutem distulit, ne matrem inhonoram relinquit. Não podia o Senhor sem interromper o cuydado do mundo, tomalo tambẽ de sua Mã y? Não podera advertir à Virgem, sem se divertir do mundo? He comprehençaõ limitada? não he senãõ affeição infinita; porque a advertencia, que faz a Virgẽ, he tira a attençaõ a tudo: o cuydado, que toma da Virgem, a tudo o mais he furta o sentido: em fim, não he nõsso, em quanto he da Virgem.*

Lutara o Senhor humia noite, & andara a braços cõ Jacob, como se cançasse, roga a Jacob, q̃ o largue: *Demitte me: & alega rezam pera o largar, iam enim as-*

*cedit aurora,* porque vinha chegando amenhã: não duvido agora nos rogos, *demitte me:* mas na rezam delles, *iam enim ascendit aurora:* porque vem chegando a aurora; o ha de largar Jacob? Que té nacer a aurora, pera fenecer a luta? Todos me daõ, sem que me obriguem à prova, por ser cousa notoria, que a aurora insinuava a Virgem: pois estõu entendido: vinha chegando a aurora: havia de largarlo Jacob: era tempo de ir pera os braços de sua Mã y, pois era tempo de deixar os abraços de Jacob. Veyo do pay aos homens; & não deixou o pay; sabie dos homens pera o pay, & não deixou os homẽs; *Vobiscum sum omnibus diebus:* ha de sair de Jacob pera a Virgem, mas ha de deixar a Jacob; *demitte me* Como assim? vem do pay aos homens, & inda fica com o pay: volta dos homens ao pay, & inda fica com os homens; & vay de Jacob pera a Virgem, & ja não fica com Jacob? Sy, sahe do pay pera os homens, & ficase com o pay, porq̃ os homens não occupaõ todo: torna dos homẽs pera o pay, & ficase com os homens; porque nem o pay o occupa todo: sahe de Jacob pera a Virgem, & não fica com Jacob, porque a Virgẽ o occupa todo. Cuydados da Virgem, são todos os seus cuidados: como advirte à Virgem, de tudo o mais se diverte: não se-

Ambros.

Math. 2

Gen. 23.

VOTUM

ama muito, em quanto o cuyda-  
do que se tem de hum, não che-  
ga a ser descuydo dos outros.  
Aparece hoje nos prazeres à  
Virgẽ, desaparece no Sacramẽto  
aos homens: quando se manifes-  
ta à Virgem, a todos os mais se  
esconde: interrompe no Evan-  
gelho o cuydado do mundo,  
quando o quer ter de sua Mãy:  
Paulisper publicam salutem distu-  
lit, ne matrem in honorem relin-  
quat.

Quero me de vão a declara-  
ção de hum lugar difficuloso a  
este intento: fallando S. Marcos  
das precedencias, & ordem, que  
o Senhor resuscitado guardou  
nas aparições, diz alli: *Appa-  
ruit primo Maria Magdalene*, que  
appareceu primeiro q̃ a todos  
à Magdalena. Se primeiro que a  
tobos, primeiro à Magdalena, q̃  
à Virgem. Com tudo não obs-  
tante a clareza deste lugar, con-  
cordão os sanctos Padres, que  
primeiro appareceu à Virgem,  
& depois à Magdalena; houvera  
logo o Evangelista de dizer: *ap-  
paruit secundo Maria Magdalene*, q̃  
appareceu no segundo lugar à  
Magdalena: ora não havia de di-  
zer, que appareceu no segun-  
do lugar à Magdalena; porque  
se dissera, que lhe apparecera  
no segundo lugar, entendia-se  
a Magdalena segunda nos favo-  
res; entendia-se segunda nos  
cuydados, pois se dizia segun-  
da nas aparições; & eu com-

paração da Virgem, não há se-  
gunda em favores, não há se-  
gunda em cuydados, & alli não  
há segunda em aparições, por-  
que a Virgem não he só primei-  
ra, mas he vnica nos cuydados:  
os cuydados, que Deos tem da  
Virgem paraõ na Virgem, não  
respeitão segundo. Digase que  
appareceu o Senhor primeiro à  
Magdalena, porque aquelle ter-  
mo, primeiro, respeita só aos  
Apostolos, a quem tira a gloria  
de primeiros, & deixa com  
o titulo de segundos. Não se  
diga que appareceu no segun-  
do lugar à Magdalena, porque  
aquelle termo, segundo, res-  
peitava à Virgem; a qual tira-  
va a gloria de vnica, & deixa-  
va só o titulo de primeira.

Ao segundo, terceiro, quar-  
to, & mais dias da criação do  
mundo dá o texto os nomes  
de segundo, terceiro, & quar-  
to dia, & alli dos mais até o  
septimo: *Factum est vesper, &  
mane dies secundus; dies tertius;*  
&c. Com tudo quando falla do  
primeiro vsa de outro estylo,  
*Factus est vesper, & mane dies  
vnus*, não diz, *dies primus*: diz,  
da tarde, & manhã se fez hum  
dia: não diz, da tarde, & ma-  
nhã se fez o primeiro dia: co-  
mo alli? o segundo dia he se-  
gundo? o terceiro he terceiro?  
& alli dos mais até o septimo? &  
& o primeiro não he primeiro,  
mas hum dia, *dies vnus*? Si, por  
amor

Inbros.

Lact. 16.

Genes. i.

Hã autor  
M.

amor da excellencia: *dicunt vnus ex dignitate*: o primeiro dia he vnico, não he primeiro: se fora primeiro respeitava segundo; porque vnico, a ninguém respeita: Se a Magdalena fora segūda respeitava a Virgem como a primeira, & a Virgem a ella como a segunda: pois pera que a Virgem seja vnica, não se diga a Magdalena segunda; digate primeira, q̄ isso respeita aos Apóstolos: não se diga segunda, que isso era respectivamente à Virgem; a quem tirava a gloria de s̄ nos cuydados; de vuidamos favores, de singular na affeição. Inda descubro hã ventagem na singularidade da Senhora, em comparação daquelle dia; porque o dia se expressamente não foy primeiro, implicitamente foy primeiro; em quanto o dia seguinte foy segundo, não foy aquelle dia primeiro por rezim de sy; foy primeiro por consequencias do segundo, pois segundo argue primeiro: mossa Virgem nem foy primeira expressamente, porque foy vnica; nem foy primeira por consequencias, porque a Magdalena não foy segunda. Por isso quando hoje se manifesta a Virgem, se esconde a nós: por isso não he noslo em quanto he da Virgem: quando visivel se offerece aos olhos de sua Mãy, invisivel se furta aos olhos dos homens.

Nem bastou ter o mundo primeiro a posse dos cuydados de Christo; porque como vio a Senhora; *Cum vidisset matrem*, mudou os cuydados; tomou o da Mãy; e interrompeo o do mundo: posse não prevalece contra a affeição: a posse estava pelo mundo; que o Senhor remia; a affeição estava pella Virgem; que o Senhor via; a affeição vence a posse; paraõ os cuydados do mundo; começaõ os cuydados da Virgem. Tambem Jacob, por via de amorosos abraços; tinha a posse do Senhor; *Luctabatur cum eo*; reponta; & apparece a auro-ra; deixa a Jacob pella auro-ra; deixa os abraços de Jacob; que primeiro o possuia; pelos braços da Senhora; a quem mais se affeioava: he melhor titulo affeição; que posse. E notem, que vendo o Senhor a Virgem; *cum vidisset matrem*, deixou logo o cuydado do mundo; pera o ter da mesma Virgem; mas fallando com a Virgem; logo deixou o cuydado da Virgem; pera o tornar a ter do mundo. Como assim ve a Virgem; & deixa o cuydado do mundo pera o ter da Virgem; falla com a Virgem; & deixa logo o cuydado da Virgem; pera se restituir ao cuydado do mundo: Sim: porq̄a vio como Mãy; & falloulhe como a estranha; vicia

vioa como Mãy, *cũ vidisset matrē*: falloulhe como a molher, ou como a estranha: *dicis mulier*: se alli como a vio Mãy, *cum vidisset matrem*, the fallãra como a Mãy, dizendo, *Mater ecce filius tuus*; alli como vendoa como Mãy, deixou logo o cuydado do mudo, pelo ter de sua Mãy; alli fallandolhe como Mãy, não deixaria o cuydado da Mãy, pelo tornar a ter do mundo: importava, que o Senhor se tornasse a restituir aos cuydados do mudo, pois importava, que de hã modo a visse, doutro lhe fallasse; fossem as vistas embora como de Mãy, mas as fallas haviãõ de ser como a estranha: olhe pera a Virgem como pera Mãy, pera que tome cuydado della; falle à Virgem como a estranha; pera q se restitua ao cuydado do mudo: hã advertencia, q Deos faz à Virgem como a Mãy, he hũ esquecímẽto de tudo o mais, Provoõ do mesmo texto: diz o Evangelista, que assistiaõ à Cruz do Senhor a Virgem sua Mãy, Maria Cleofe, & a Magdalena; *Stabant iuxta crucẽ Iesu, Mater eius, & soror matris eius Maria Cleofe, & Maria Magdalene*, ajunta logo o Evangelista, q o Senhor fallou a sua Mãy, *dicis matri suæ*. Todas estas sanctas, & devotas molhores assistiaõ ao Senhor na Cruz, todas estavãõ no mesmo obsequio exterior; & com tudo o Senhor só à Virgem falla, só da Virgem

trata? Não ha que espantar, porq advertio o Senhor à Virgem como a mãy, *cum vidisset matrem*; & hã advertencia, q o Senhor faz à Virgem como a Mãy, parece inadvertencia a tudo o mais.

Replicãõ me, & bem, que o cuydado, que tomou da Mãy, não lhe tirou o do discipulo: falla com a Mãy, *ecce filius tuus*; & ahi mesmo trata do discipulo, *deinde dicit discipulo, ecce mater tua*: logo a advertencia, que Deos faz a sua Mãy, não lhe tira a advertencia a tudo o mais. Mas respondendo, q se fallou aly cõ loãõ, foy porque fallava entãõ com a Virgem, como cõ estranha: *Mulier ecce filius tuus: deinde dicit discipulo, ecce mater tua*. Replicãõ me inda melhor: que não só o Senhor fallou ao discipulo, quando fallou à Virgem como a estranha, *Mulier ecce filius tuus, deinde discipulo, ecce mater tua*; senão que advertio ao discipulo, ainda quando advertio à Virgem como a Mãy: *Cum vidisset matrem, & discipulum stantem*: logo a advertencia q Christo faz à Virgem, como a mãy, ainda o deixa cõ advertencia aos outros, pois ainda fica com o sentido pera ver, & attentar ao discipulo Cõfesso que me apertaõ muito: nõ tenho que dizer, senão que o amado por tal he exceiãõ desta regra; nem ahi ha regra, ou ley geral que comprehenda hũ amado: regra, & ley geral he q todos

Hebr. 9. todos morrão: *Statutum est hominibus semel mori*; con tudo João correo por exceção desta regra, *discipulus ille non moritur*. Regra, & ley geral he, q̄ todos se jão fogeitos à jurisdicção de Pedro, como Vicario do Senhor; cõ tudo João parece isento della, porpue de pois de Pedro ser constituido Vicario, por aquellas palavras: *Pasce oves meas*, procurando por João, como se fosse ovelha sua, *Domine hic autem quid?* Respondeo o Senhor a Pedro, *Quid ad te?* que João lhe não pertencia; mas que por amado era immediato a elle: pois se João por amado he exceção de muitas regras, & leys geraes, da de Paulo, que todos morrão: da de Christo, que todos reconhecão a Pedro; como o não ferà tambem da regra geral, q̄ puz, que a advertencia, q̄ Christo faz à Virgem como a Mãy, lhe tira a advertencia a tudo mais? E parece que o texto insinua, que a exceção foy a titulo de amado, *Cum vidisset matrem, discipulum stantem, quem diligebat*; diz que advertindo à Mãy, advertio tambem ao discipulo, porq̄ o amava. Hũa exceção da regra geral não destroe, antes firma a mesma regra, & assi persisto nelle, & do mesmo texto, novamente a confirmo, contra a replica, que se me oppoz:

Notavel cousa he, q̄ assistindo S. João ao Senhor na Cruz,

passasse em silencio tãtos, & tão divinos mysterios, que aly succederaõ: nem nos diz o paraíso, que o Senhor deu ao ladrão, nem faz menção do perdão, que pediu pera os inimigos; nem refere aquellas amorosas queixas, q̄ por parte de seu corpo fez a Deos; nem esereve as recommedações, que fez de sua alma nas mãos do Padre: tudo vio, & tudo ouviu, & nada disto contou: foy o mysterio; tratou João os cuydados, que o Senhor teve de sua Mãy, *Cum vidisset matrem, discipulo matri sua*; pois não havia de tratar outros cuydados: os outros Evangelistas tratarão daquelles cuydados, por isso não tratarão os da Virgem: João trata os cuydados da Virgem, por isso não trata os cuydados, que o Senhor teve dos outros, nem ainda os que teve de seu corpo, & de sua alma; como se fosse pera Christo mayor cuydado a Virgem, que sua alma; sua Mãy, que sua pessoa. Esta he a causa, porq̄ hoje no Evangelho, pera o Senhor ter, & tomar cuydado de sua Mãy, deixa, & interrompe o cuydado do mundo: he a causa porque apparecendo hoje à Virgem, desaparece aos homẽs: he a rezam, porque quando se manifesta a sua Mãy na resurreicção, a todos nõs se esconde no Sacramento: he a rezam, por que divinamente festejais hoje Deos manifestado com Deos escondido.

condido: Deos manifestado nos prazeres, com Deos escondido no Sacramento; Deos manifestado nos prazeres à Virgem, cõ Deos escondido no Sacramento aos homens.

Manifestase o Senhor de tal modo à Virgem, que se esconde a todos; manifestase cõ tal pressa, que duvidaremos se satisfaz ao rigor das escrituras. O Evãgelho he hum retrato nas penas do que passou nas glorias: alli como da grandeza das penas, q̃ a Virgem teve nas assistencias da cruz; havemos de arguir a grandeza das glorias, que teve nas appareçoens da resurreiçãõ; assim pelo cuydado, que o Senhor teve da Virgem na cruz, havemos de deduzir o cuydado, que na resurreiçãõ teve da mesma Virgẽ. O primeiro cuydado particular, que o Senhor tomou na Cruz (digo particular, por me não contradizer) foy o da Senhora; como o levantãraõ na Cruz, logo a vio; como a vio, logo lhe fallou: *cum vidisset matrem, dicit matri suæ*, à Virgem vio primeiro, & as fallas foraõ consequencia forçosa das vistas; *Cum vidisset ergo matrem, dicit matri*; logo a ninguem fallou primeiro. Depois deu o paraizo ao ladraõ; depois pedio pera os inimigos perdaõ; depois pedio alivio a sua sede; depois deu as amorosas queixas a Deos por parte de seu corpo;

depois foraõ as recomendaçoẽs de sua alma nas mãos de seu Pay: todos estes foraõ cuydados derradeiros; & ainda depois tratou de seu amado; *deinde dicit discipulo*; que não hã amado, onde està a Mãy de Deos. O primeiro cuydado na Cruz foy da Virgẽ, pois foy tambem a Virgem o primeiro cuydado na resurreiçãõ; & foy tal, que duvidarey, se por apparecer a Virgem, satisfizes ao rigor das escrituras. A escriptura dizia, que o Senhor havia de estar na sepultura tres dias, & tres noites: *Erit filius hominis in corde terra tribus diebus, & tribus noctibus*; porem os dias não foraõ dias; a tarde da festa feira, o Sabbado, & a madrugada do Domingo; isto não são dias, mas, exceptuado o Sabbado, são partes de dias. As noites não foraõ tres noites, a primeira foy da festa pera o Sabbado, a segunda do Sabbado pera o Domingo; difficultoso serà achar a terceira noite. Esta he a exacçãõ daquelle Senhor; que dizia, que não havia de ficar apice, nem letra das escripturas, a que não desse inteira satisfacão, & comprimẽto? *Iota unum, aut vnus apex non prateribit à lege, donec omnia fiant*. Notem, havia aqui hũ de dous riscos, ou o Senhor havia de saltar ao rigor das escripturas, ou havia de saltar ao amor de sua Mãy: ou havia de saltar ao rigor das escripturas, apressandose à vida, &

Matth. 12

Matth. 1.

da, & resurreição; ou havia de faltar ao amor da Mãy, detendo-se na morte, & sepultura: ou havia de ser menos amoroso a sua Mãy, & mais rigoroso nas escrituras: ou menos rigoroso nas escrituras, & mais amoroso a sua Mãy: pois antes quer faltar ao rigor das escrituras, do q̄ faltar ao amor da Mãy; antes quer faltar ao rigor das escrituras, apressando-se à vida, do que faltar ao amor da Mãy, detendo-se na morte: antes quer ser mais amoroso pera com sua Mãy, & menos rigoroso nas escrituras; do q̄ mais rigoroso nas escrituras, & menos amoroso com sua Mãy: era grande rigor cō a Mãy, tanto rigor nas escrituras, por amor da Virgem, senão à verdade, falta aos rigores da escritura.

Senão digaõ q̄ interpretou o amor engenhosamēte as escrituras, a cuja disposição parece q̄ fica sempre a intelligencia dellas; interpretou engenhosamēte, tomando com figura a parte pelo todo, partes de dias, partes de noites, por dias, & noites inteiras. Bastantemēte estava profetizado, q̄ o Divino Sacramento havia de sair do peito aberto; assi o declaraõ alguns Sãctos naquelle lugar do Profeta. *Haurietis aquas cū gaudio de fõribus salvatoris;* dõde se funda a verdade daquelle diffinição, q̄ os sanctos Doutores tiraõ dos sagrados Concilios: *De latere Christi exierunt sa-*

*cramenta:* cō tudo isto não esperou o Senhor a lâçada pera sair cō o divino Sacramento do peito aberto; mas instituiu antes da morte: pois havemos de dizer, que faltou o Senhor na instituição do Sacramento à escritura? Não: mas que o divino amor a interpretou; não foraõ faltas, foraõ interpretações. Chegou o Senhor àquella hora antes de o entregare, & aly se abrazou tanto no amor dos homens, q̄ quiz naquella hora amar tudo, o que havia de amar no fim; avocando àquella hora o Sacramento, que era obra do fim; & porque a escritura dizia, que o Sacramento havia de sair do peito aberto aos homens, interpreta a escritura, recosta loã ao peito, communicalhe os segredos delle, & hum peito revelado ja se chama peito aberto: & assi instituiu o Sacramento, suppondo ja o peito aberto. Sim; mas não era peito aberto aos homens, como supunha a escritura? Sim era; porque era peito aberto a hum homem; & interpretou o amor a parte pelo todo, hum homem por todos os homens, pera instituir o Sacramento: & pera sair da sepultura també tomou parte pelo todo, interpretando partes de dias, & noites por dias, & noites inteiras.

E senão querem que sejaõ interpretações, que amor deste às escrituras, sejaõ dispensações, que



que se lhe deraõ nas escrituras; atè no rigor das escrituras se dispensa com o amor: dispensase com Christo nas escrituras a instancia de seu amor. Duas dispensaçoes pedio o Senhor a seu Padre; hũa pera se lhe abreviar a sepultura; outra pera se lhe dilatar a morte; assim entendem alguns aquelle lugar, *transseat à me calix*, que não foy pedir total isenção da morte, mas dilação della; *transseat à me calix*; afastese de mim, & dilatese hum pouco este caliz: com tudo não se dispensa com o Senhor, dilatandolhe a morte; dispensase abreviandolhe a sepultura; contra hũa, & outra dispensação havia escritura; contra as dilações da morte havia escritura, que o Senhor morresse na flor dos annos, no meyo da idade, que indivisivelmente eraõ os trinta, & tres: *Indimidio annorum meorum vadam ad portas inferi*: contra a brevidade da sepultura: havia escritura, que o Senhor estivesse nella tres dias, & tres noites; *Erit filius hominis in corde terra tribus diebus, & tribus noctibus*; com tudo dispensase nos dias, & noites da sepultura, pera o abreviar, não se dispensa no tempo da morte, pera o dilatar: Como affi? Em ambas as partes ha escrituras; em ambas se pede pera Christo; em hũa se dispensa, em outra não? em hũa se dispensa, em outra não? porque contra a

morte pedia o temor; *capie pavere, tunc ait transeat à me calix*: cõtra a sepultura pedia o amor; aly pedio o temor da morte, a-qui pedia o amor da Mãy; não se dispensa nem com Christo no rigor das escrituras à petição do temor; dispensase com Christo no rigor das escrituras a instancias do amor. Tambem se tira isto do texto Evangelico; aly pera o Sñor acodir à Senhora, remettio hum pouco do cuydado, & advertencia, que tinha ao mundo; aqui pera acodir à mesma Senhora, remettio hũ pouco da pontualidade, & exacção das escrituras, inda que nada da verdade dellas.

Se não querem chamar a isto dispensação na pontualidade das escripturas, chamemlhe suppremento na verdade das escrituras; o amor supre verdades; põde a mesma cousa dita, & julgada sem amor não ter verdade: dita, & julgada com amor, põde ser verdade: *Pater ignosce illis, quia nesciunt, quid faciunt*. Eterno Padre, diz o Senhor, perdoai a estes, que não sabem o que fazem; estas palayras do Senhor parece, q̄ tem contradicção: suppoem que estes peccaraõ, pois diz q̄ necessitaõ de perdaõ; *ignosce illis*; & allega q̄ ignorarãõ; *quia nesciunt*. Se ignorarãõ, q̄ fazião o mal, como o fizerãõ? Se peccaraõ, como ignorarãõ? a ignorancia tira a culpa, ou haveis deti-

1th. 26

y. 38.

1th. 12

Luc. 23.

de tirar a ignorancia, se ponde  
peccado; ou haveis de tirar o  
peccado, se ponde ignorancia;  
não podia a rezam dar aquella  
escusa, *quia nesciunt*; porque não  
sabem; deu a o amor; a rezam, &  
fabledoria julgou que havia pec-  
cado, julgando que necessitavão  
de perdão; o amor disse, q̄ não  
sabiaõ; a escusa foy do amor; não  
podia ser da fabledoria; porque  
não era entã verdadeira; foy  
verdadeira porq̄ a deu o amor;  
a rezam olha, & julga as cousas  
como em sy são; aly não havia  
ignorãcia; não podia dizer que  
a havia; o amor julga as cousas  
como se lhe representão, & a  
menor sciencia daquelles ho-  
mens, se lhe representou como  
ignorancia; pois disse que era  
ignorancia; *quia nesciunt*: huma  
rezam livre de amor pôde não  
julgar verdade, porque tinha  
obrigação de julgar, & sentir  
das cousas como em sy são; hũa  
rezam apoderada do amor, não  
pôde não julgar verdade, porq̄  
he força julgue das cousas, como  
se lhe representão: quando o Sen-  
hor dizia que havia de estar  
tres dias, & tres noites na sepul-  
tura; *Erit filius hominis in corde tee-  
ra tribus diebus, & tribus noctibus*;  
não julgava dos dias, & das noi-  
tes, como sabio; julgava delles  
como amante, como amante de  
sua Mã; os q̄ não eraõ dias, &  
noites a rezam, q̄ julga as cousas  
como em sy são, eraõ tres dias, &

tres noites ao amor, ou a hũa re-  
zãm apoderada do amor, q̄ cõta  
os tempos, como lhe parecem;  
como se lhe representão.

Contão os que amão os tem-  
pos muy differentemente, do q̄  
os outros: os que não amão con-  
tão os tempos como em sy são;  
os que amão contaõ os tempos,  
como lhe passãõ: às horas de au-  
sencias chamão dias; aos dias  
meses; aos meses annos; aos an-  
nos seculos; aos seculos eterni-  
dades; não vio hum dia a quem  
ama, diz q̄ ha mil annos o não  
vio: isto he nas saudades de au-  
sencias; que nas alegrias da pre-  
sença as eternidades lhe parece-  
rião sómente seculos, os seculos  
julga por annos, os annos inte-  
ros diz que são meses, os meses  
lhe passãõ como dias, os dias  
lhe correrãõ como horas, as ho-  
ras lhe voãõ, & desapparece-  
rãõ com a ligeireza de instãtes,  
com a sutileza de momentos.  
Vive quem ama em outro emis-  
pherio; o Sol, que lhe faz os an-  
nos, divide os dias, distingue as  
noites, reparte as horas, he seu  
amado: com a presença lhe faz o  
dia; a noite com a ausencia; cõ  
a alegria, que causa, as horas bre-  
ves; com o desejo, que desperta  
as horas longas; os verões, &  
invernos fazem os pertos, & os  
longes deste Sol, deste amado;  
nem faltaõ ao Ceo deste emisfe-  
rio seus planetas, ha Luas, ha  
Mercurios, ha Martes, ha Joves,  
ha Sa-

ha Saturnos, porque ha inconstancias, ha roubos, ha guerras, ha dadiuas, ha tristezas. E como o Senhor vivia tambem, & muy principalmete no emiserio dos amantes; havia de sentir doutro modo os dias, as noites, as horas das ausencias de sua Mãy; de tal modo, que aquelles que a nós não erão dias; nem erão noites, mas somente partes de dias; & partes de noites; a elle erão dias; & noites inteiras; nós contamos estes tempos como elles em sy são; o Senhor como os passou; quem não ama conta os tempos como são em sy: quem ama contaos como a elle lhe passão. E notem q̄ estava o Senhor na sepultura, como em coração: *Erie filius hominis in corde terra;* com tudo não aquiitou, nem focégou neste coração: pois certo que não ha melhor morar q̄ em hū coração: mas não ha coração que o detenha, & a quiete, quando ausente de sua Mãy: antes pera declarar que lhe havia de acodir de pressa, & que faria pouca detença na sepultura, disse q̄ estaria nella como em coração: *In corde terra;* que esta he a inconstancia de hū coração humano, que sustenta pouco tempo hūa affeição.

Se advertirão, mostrei a particularidade, a pressa, a preferencia com q̄ o Senhor assistio à Virgem em seus prazeres; a particularidade, pois pera se mani-

festar à Virgẽ, se esconde a nós; a pressa, & preferencia, porque por não faltar ao amor da Mãy, cortou pelo rigor das escrituras; não disse a grandeza destes prazeres: forão grandes por duas rezoês, entre outras, que não considero; forão prazeres na visinhança das penas; pouco distarão as glorias da resurreição das assistencias à Cruz; & forão prazeres de bem restituído. Vós cuydais que tanto he mayor o prazer, quanto mais distante da pena; não he assi; mas tanto mayor, quanto mais visinho a ella. No Evangelho se nos poem as penas como à vista; *Stabat iuxta Crucem*, pera avultarem, & sabirem melhor os prazeres; crecẽ, & avultaõ prazeres na visinhança de penas. Fallando Sam João no Apocalypse dos bemaventurados, q̄ deste partem já pera o outro mundo; diz que lá lhes enxugarà Deos com sua mão as lagrimas nos olhos; *Absterget Deus omnem lachrymam ab oculis sanctorum*; a vista, que de Deos gozão, he a mão, que as enxuga: & porq̄ não vão esses olhos de cá ja enxutos? a que apparecem no Ceo olhos chorosos? Vão lá as lagrimas, porq̄ as vistas de Deos, que hão de ser successoras, se juntem nos mesmos olhos com essas lagrimas; as vistas pera ficarem, as lagrimas pera se desterrarem; se vistas de Deos crecem, & avultaõ na visinhan-

Apocal. 7.

nhança de lagrimas; crecem; & avultão prazeres na vislhança das penas.

Forão grandes por serem prazeres de bem restituído. Também no Evangelho temos hum bem restituído: interrompera, como ja disse, o Senhor os cuydados do mundo, pera os ter, & tomar de sua Mãe; mas logo interrompeo os da Virgem; pera se restituír aos cuydados do mudo. He mayor o prazer, que he de bem restituído, do que de bem primeiro possuído; mais jucunda he a restitução, do que a primeira posse do bem; a primeira posse causa alegria; a restitução causa alegria; & desterra pena. Guiou hũa estrella aos sanctos Reys, de suas patrias até a Cidade de Jerusalem; *Vidimus stellam eius; & venimus*; a mesma estrella os guiou tambem da Cidade de Jerusalem até a lapa; *Stella, quam viderant in Oriente, antecedebat eos*; houve esta differença, que quando os guiou a estrella das patrias até a Cidade, se partirão com pressa; *vidimus, venimus*; não se nos diz que com alegria; mas quando os guiou da Cidade até a lapa, partirão cõ tanta alegria, que lhe não cabia de prazer o coração no peito: *Videntes stellam gavisí sunt gaudio magno valde*. Tanto prazer, quando a estrella os guia da Cidade até a lapa; & nenhũa meção de prazer, quando a mesma

estrella os guia de suas patrias até a Cidade? a mesma estrella vista na Cidade causa prazer excellentivo, vista na patria não? Affini he; porque a estrella vista na patria, era estrella de primeiro possuída; vista na Cidade era estrella já restituída; na patria se lhes deu a primeira posse da estrella; na Cidade se lhes fazia restitução della; rinhão na perdida ao entrar da Cidade; restituio selhes ao sahir della. *Ecce stella, quam viderant in Oriente; notem a restitução, quam viderant*; estrella; que ja virão; pois ahy na restitução da estrella foy o encarecimento de prazer; & alegria; *gavisí sunt gaudio magno valde*. Grande prazer teve a Senhora na encarnação do Filho de Deos, mas era prazer de bem na primeira posse; o prazer na resurreição foy prazer de bem em sua restitução; aly teve prazer de bẽ, que não esperava; aqui foy o prazer de bem, que perdera; bẽ restituído; he bem dobrado; traz o gosto de possuir; afugenta a pena de o perder. Poderisvos desavir com o bem em sua primeira posse, por vos por des em occasião da restitução delle. *non modum est ovipelo sic*. Fica ainda humo duvida tocante a esta materia; porque não diz o Evangelista os prazeres da Virgem na resurreição de Christo; se

escreve as afflicções da Virgem nas assistencias da Cruz: *Stabat iuxta Crucem?* Dizem que os prazeres por grãdes lhe não couberão na pena. Não approvo a rezã, porque bem grandes eraõ as penas, & couberão nella. Levanto semelhante duvida no Sol, & delle tiraremos luz à nossa difficuldade. Assim como na morte de Christo se apressou o Sol a morrer, assim na resurreição se anticipou a nacer; com tudo fizeraõ todos os Evangelistas menção do obsequio, que o Sol fez a Christo na morte, apressandose tambem a morrer; & nenhũ a fez do obsequio, que o Sol fez a Christo na resurreição, anticipandose a nacer: alguas rezoens dey ja a esta duvida, primeira, que faz Deos mais caso de huns pesames, que se dão na adversidade, do que de parabens, que se dão na felicidade; & o Sol anticipandose a nacer, dava o parabem ao Senhor de sua resurreição; apressandose a morrer, davalle os pesames em sua morte. A segunda, q̃ o Sol apressandose a morrer na payxão, fazia obsequio a hum homem morto; anticipandose na resurreição a nacer, fazia obsequio a hũ homem vivo: obsequios feitos ahomẽs vivos são muito criveis; não importa que se testemunhe delles: obsequios, q̃ se fazem a homẽs mortos, são incriveis, excedẽ fee hu-

humana, necessitaõ, pera se cretem, da divina, & de hũ testemunho multiplicado de todos os quatro Evangelistas. Terceira, que o obsequio, q̃ o Sol fez, apressandose a nacer, era pera augmentar em sy luzes, & resplandores; mas o obsequio, que fez, apressandose a morrer, era pera desfazer em sy, privandose de luzes, & resplãdores: muito crivel he, que hum se desvele, pera se augmentar a sy; não he crivel que se desvele, pera desfazer em sy em obsequio de outrem; pois vnaõse ao fazer crivel todos os quatro Evangelistas; porque inda que se não intende, pelo menos estẽde se mais a fee. Agora digo nõ va rezaõ a meu intento; os resplandores anticipados, q̃ vestio o Sol na resurreição do Senhor, foy paga, & recompensa, q̃ o Senhor lhe fez, obrigado do obsequio, que o Sol lhe fizera, privandose delles em sua morte; tinhaõ os Evangelistas dito a obrigação em que o Sol puzera ao Senhor, com o obsequio, que lhe fez na morte, apressandose tambem a morrer, pois não cõvinha testemunhar a paga, & desempenho do Senhor pera com o Sol; melhor se mostra o Senhor desempenhado, quando sõmente se mostra obrigado; aonde se diz a obrigação q̃ Deos tinha, ahi se diz a satisfacão, & execucao della, q̃ Deos não pòde faltar a obri-

obrigação, q̄ tenha; como vos constar da obrigação de Deos, não pergunteis, q̄ he agravo, pela execução; as duvidas pôde ser na obrigação; na execução não pôde haver faltas: Mostrou o Evangelista nas assistências, q̄ a Senhora fez a Deos na cruz, as obrigaçoens, em q̄ Deos lhe ficava, de lhe assistir nos prazeres; pois ahy implicitamente o mostrou desêpenhado nas glorias, aonde o mostrou à Virgê obrigado nas penas.

Nem pera isto nos falta prova no divino Sacramêto: todos os Evangelistas, tirado S. Ioaõ, fizeram menção da instituição d'elle: & como o discipulo mais amado, & que melhor fallou do amor do Senhor, não escreve a mais amorosa acção, & passa em silêncio os mayores creditos deste amor, que he o divino Sacramêto? poderá parecer, q̄ callou sentido; o peito do Senhor era seu, o Sacramento sahio do peito pera todos, & como Ioaõ vio favores daquelle peito comuns a todos, passou em silencio, & não publicou favores, nos quaes se côfessava de fraudado. Isto poderá parecer, mas não he; senão q̄ fallou Ioaõ muitas vezes da promessa, q̄ Christo fez do

Joann. 6. Sacramento: *Panis quem ego dabo. Nisi manducaveritis carnẽ filij hominis*; pois aonde o mostro obrigado na promessa, ahy o instituo desêpenhado na obra; não ha

via de declarar a data, pois exprimio a promessa: aonde Ioaõ disse, q̄ o Senhor se obrigara a institui-lo, ahy implicamete disse q̄ o instituo. Propoemnos o Evangelista duas verdades no Sacramêto, & deixa à vossa discussão a consequencia expressa dellas: Deos não faltou ao q̄ he obrigado; Deos disse q̄ havia de instituir o Sacramento: isto diz Ioaõ: tirai vós agora a cõsequencia: logo Deos instituo o Sacramêto. Propoemnos o Evangelista duas verdades acerca dos prazeres, & deixavos tambê a consequencia dellas: Deos não falta ao q̄ he obrigado; a Virgê nas assistências da Cruz obrigou a Deos a lhe assistir nos prazeres: isto diz Ioaõ: inferi vós a consequencia; logo Deos assistio nos prazeres a Virgê.

Isto quanto à festa dos Prazeres. Agora quanto à de la Antigua: Todas as invocaçõs, & titulos da Senhora: são respectivos a nós; discorrei por elles: assisti mesmo o ha de ser a invocação; & titulo de la Antigua; não sey titulo de que a Senhora se possa mais prezar, que de antigua. Pera o Baptista autorizar cõ os homẽs a pessoa de Christo, testemunhou sua antiguidade. *Prior me est, ante me factus est*. Joann. I. de modo q̄ pera Ioaõ se côfessar menor q̄ Christo, confessã q̄ he menos antigo q̄ Christo: pera o Evãgelista lhe abonar seu amor,

1. Tim. 13.

tambem publica a antiguidade  
dele: *Cum dilexisset, dilexit*, amou  
agora, tendo ja amado dantes,  
pera que se não pozesse nota de  
novo ao amor do fim; refereo  
ao amor antigo do principio;  
as antiguidades na pessoa, as an-  
tiguidades no amor, são as ma-  
yores calificações da pessoa, são  
as melhores abonações do a-  
mor: o titulo de la Antigua na  
Senhora, declara a antiguidade  
de sua pessoa, a antiguidade de  
seu amor, & patrocínio pera  
co' nosco; q' he tam antigo, co-  
mo a eternidade de Deos; tam  
antigo, como eterno. *Ab initio*,  
*Et ante secula creata sum*; e' sou  
creada desde a eternidade: me-  
lhor se entende este lugar da Vir-  
gem, q' da Sabedoria di'vina; por  
que esta como seja increada, nã  
na eternidade se pode dizer cre-  
ada: s'nt, mas hien a Virgem foy  
creada na eternidade; mas em  
tempo; se dizem q' foy pre'vista  
na eternidade, não tem singula-  
ridade; que todos nós aly fomos  
pre'vistas, não se pode logo ac-  
modar este lugar a Virgem, nem  
em sentido de criação, que não  
tem verdade, nã em sentido de  
pre'visão, que não tem singula-  
ridade: ora esta eternidade da  
Virgem nem se entende da cria-  
ção, nem da privisão; mas en-  
tende-se do patrocínio; desde e-  
ternidade, como se tivesse ja ter,  
nos patrocinou pera com Deos,  
desde a eternidade esteve o Snõr

1. Cor. 24.

por intuito da Senhora; decre-  
tando mil bens aos homens nos  
seculos vindouros; pois digale,  
q' desde eternidade tem ser, que  
desde eternidade soube patrocini-  
nar; entãt começa a Virgem a  
ter ser (sofraõ o termo, inda que  
não diz co' eternidades) quan-  
do começa a patrocinar. E assi  
he a Virgem mais antiga, que  
todos os Anjos: *quando preparabat*,  
*calos, & aderam*; elles são os Ceos;  
he mais antiga, q' todos os San-  
ctos: *Nondũ montes gravi mole con-*  
*sistebant*; *ante omnes colles ego par-*  
*turobar*; elles são os montes, &  
outeiros; he mais antiga, que  
os Apostolos; *quando appendebat*  
*fundamentum a terra, cum eo erant cum-*  
*cti a companionis*; elles são os alicel-  
ses do mundo; e'las as pedras  
fundametaes da Igreja Catho-  
lica; he mais antiga, que os An-  
jos Custodios nossos; *quando gyro*  
*vallabat abyssos*; elles são os vallos,  
& fortalezas; que Deos nos poz  
contra os abismos, ou demonios;  
he mais antiga, q' os Sacramen-  
tos; *nondũ fontes equatũ eruperant*;  
ellas são as fontes de agua pura,  
& viva; he mais antiga, pera o  
bẽtũ, q' o demonio pera o mal;  
*nondũ erant abyssi*, *Et ego sum conce-*  
*pta enim*; elles são os abismos; e'las  
as trevas; ja nos assistia a Vir-  
gẽ, & inda nos não empecia o  
demonio: del velase mais a S'ra  
em nollõ comodo, do que vigia  
o demonio em nollõ dano. *ob-*  
*is* Demodo q' he mais antiga a  
Senho-

Prover. 8.

1. Tim. 13.

1. Tim. 13.

Senhora, & primeira em seu patrocínio, que todos os sanctos, & espiritos bemaventurados: não estou satisfeito: nada disto: tal vez he primeira, & mais antiga nesta parte, que o mesmo Christo na execução. Declara isto muy bem hum texto de S. Ioaõ: diz elle, que chamãraõ hũa hora, & convidãraõ ao Senhor a hum banquete, ou voadas, pera fazer merces aos desposados, & convidados tambẽ: *Vocatus est Iesus*: tratavão de chamar tambem a Senhora, mas acodio o Evangelista dizendo-nos: *Erat Mater Iesu ibi*: que ja aly estava a Mãy de Deos. Chamãraõ ao Senhor pera fazer merces: *Vocatus est*: mas a Senhora ja aly estava pera as fazer; *erat Mater*. Divino, & incomprehensivel termo? *Erat Mater*: ja aly estava a Mãy de Deos. Do mesmo termo vsã o Evangelista pera declarar a antiguidade, & patrocínio da Virgem, que vsã pera declarar a eternidade do nascimento do Verbo: *Erat Mater*: *Erat Verbum*: ja era a Mãy de Deos, *erat Mater*: ja era o Verbo de Deos, *erat Verbum*. Repetihum, & outro, & mais seculos, lede o texto de S. Ioaõ, *erat Verbum*; ja ahi estava o Verbo; tornay atras milhares, & milhares, & centenas de milhares de annos, & tornay ao texto de Sam Ioaõ, *erat Verbum*; ja ahy assistia o Verbo: pondevos ainda mais

atras milhões, & milhões de seculos; & a estes acrescentai outros tantos; vinde ao texto de Sam Ioaõ, *in principio erat Verbum*; ja nesse principio estava, & assistia o Verbo. Pelo mesmo modo repeti hũ, & outro, & muitos mais seculos, lede o texto de Sam Ioaõ, *erat Mater*; ja ahi estava a Mãy de Deos: fazeivos inda mais atras milhares, & centenas de milhares, conto de cõtos de annos, tornay ao texto de Sam Ioaõ, *erat Mater*; ja ahy assistia a Mãy de Deos: finalmente considerai, & revolvei milhoes, & milhoes de seculos, & a estes ajuntai outros tantos, & a estes outros, quanto vossa memoria puder, & quãto não puder, & vinde ao texto de Sam Ioaõ, *erat Mater Iesu ibi*; ja nesse tempo assistia, & estava a Mãy de Deos: *Erat Verbum: erat Mater*: que eternidade de Verbo! que antiguidade de Virgem! Nem o Verbo tem principio de seu ser (sallo de principio de tempo, não de principio de producção) nem o Verbo tem principio de ser, *erat Verbum*: nem a Virgem se lhe acha principio de bem fazer: *erat Mater*. Foy o Senhor chamado pera fazer merces; *vocatus est Iesus*: a Virgem aly estava anticipadamente a Christo pera as fazer; *erat Mater Iesu ibi*: he logo tal vez primeira, & mais antiga a Senhora no bem fazer, que o

Ioann. 2.

Ioann. 1.



mesmo Christo.

E notem que intercedendo aly a Senhora em favor dos convidados; *vinum non habent*: o Senhor lhe respondeo: *Non dum venit hora mea*; que ainda não chegara a sua hora: ja era a hora da Senhora, & inda não era a hora de Christo: ja era a hora da intercessão da Virgem, & inda não era a hora do despacho a Christo: não era inda hora de Christo nos fazer o bem; era ja a hora da Senhora nolo procurar. E he a rezã: porq̃ Christo remedeia; & a Senhora preserva: a hora de Christo he a hora de remedear o mal; a hora da Senhora he a hora de preservar do mal: remedio, he atugêter o mal, que ja veyo, isso faz Christo: preservação, he atalhar o mal, que não venha, isso faz a Senhora: & cada qual obra conforme seu genio, & natural inclinação: cada qual traz isso de seu nacimêto, & conceição; & inda mais de longe; de sua predestinação eterna: o Senhor naceo pera remedio; a Virgem naceo per preservação: o Sñor naceo, & foy predestinado pera remedio do peccado; a Virgem naceo, & foy predestinada per preservação de peccado: donde Christo, conforme a seu genio, remedeia; a Virgem, seguindo sua inclinação, preserva: por isso a hora do Senhor he hora de remedear o mal; por is-

so a hora da Virgem he hora de preservar do mal: por esta rezã ja era chegada a hora da Senhora enterceder, porque queria preservar do mal; pela mesma rezã não era chegada a hora de Senhor deferir, porque pretendia remediar o mal: emfim o Senhor acode depois que se sente o mal; a Senhora acode pera que se não finta o mal. Vede se he primeira, se he mais antiga a Virgem em seu patrocinio, & bem fazer, que o mesmo Deos.

El Rey Herodes encômendou húa cousa aos sancto Reys Magos, & encarregouse de outra: encommendoulhes, que inquirissem do minino Deos; *ut, & interrogate diligenter de puerro*: elle se encarregou de inquirir o tempo da estrella: *diligenter didicit ab eis tempus stella*; mas encarregouse da mayor difficulda de: os Magos foraõ, buscaraõ, & achãraõ o minino Deos; *invenierunt puerum*: de Herodes não sabemos que alcançasse os tempos, & antiguidades daquella estrella: mas somente que diligente os inquirio, *diligenter didicit*: antes, se advirtem, pera os inquirir, como quem procedia em mã consciencia, chamou os Magos às escondidas, & como a furto, *clam vocatis Magis*: porque presunçoens, & intentos de comprehender, & alcançar os tempos, & antiguidades des-

Matth. 2.

ta ef-

ta estrella a Virgem Mãy de Deos, são furtos, he consciencia, são temeridades; he proceder às cegas, he caminhar às escuras; *clam vocatis Magis*. Traçais de inquirir as antiguidades, os tempos desta divina estrella a Senhora de la Antigua; entraís em escuridades de huma eternidade incomprehenfivel; estas inquiriçoens são furtos; estas diligencias são cegueiras.

Só me falta mostrar estas antiguidades da Senhora no Evangelho, q̄ alli o prometi ao principio: mostro, & tambem que o Senhor assiste no Sacramento especialmente como Filho da Virgem de la Antigua; quero dizer, que está mais antigo, ou pera fallar mais sciente, que se entende mais antigo no Sacramento por Filho da Virgem, que por Filho de Deos; hũa, & outra cousa mostro sem prova & acabei. Quanto ao primeiro: deu o Senhor no Evangelho Ioão à Virgem por filho, *ecce filius tuus*: & deu a Ioão a Virgem por Mãy, *ecce Mater tua*: como a Ioão lhe derao a Senhora; logo o texto diz q̄ elle a tomou por Mãy; que logo a tomou por sua; *ex illa hora accepit eam discipulus in sua*: mas não nos diz o texto, que a Senhora tomasse a Ioão por filho, nem que tomasse a Ioão por seu: João toma a Virgem por Mãy, a Virgem não toma a Ioão por filho? Ioão acei-

ta logo a Virgem por sua, a Virgem não aceita a Ioão por seu? Isto he pouca correspondencia da Virgem; não he senão muita anticipação a Ioão: o texto diz que Ioão tomou a Senhora por Mãy desdaquella hora, *ex illa hora*; mas não podia dizer isto da Virgem, porque havia mais tempo que tinha a Ioão por filho: o texto disse, que Ioão tomou a Senhora por sua desdaquella hora, *ex illa hora accepit in sua*; mas não podia dizer isto da Virgem, porque havia mais tempo que a Virgem o tomara por seu: sabe-se a hora, em que Ioão tomou a Virgem por Mãy, *ex illa hora*; não se alcança a hora, em q̄ a Senhora tomou a Ioão por filho: affina-se a hora, em que Ioão tomou a Virgem por sua, *ex illa hora accepit in sua*; não se comprehende a hora, em que a Virgem tomou a Ioão por seu. Aquellas palavras de Christo à Virgem, *ecce filius tuus*, não foy nova entrega de filho, foy declaração do q̄ a Virgem ja era: aquellas palavras de Christo a Ioão, *ecce Mater tua*, foy nova entrega de Mãy, & declaraçam do que Ioão havia de ser.

Eu dizia ao principio, que entre o Evangelho, & Sacramento havia semelhança grande; porque no Evangelho havia hũa entrega mutua da Mãy de Deos a São Ioão, & de São Ioão à Mãy de Deos; *Ecce filius*

1111. 6.

tuus: *Ecce Mater tua*; & no Sacramento havia tambem hũa reciproca tradiçãõ do homẽ a Deos, & de Deos ao homẽ: *In me manet*. & *ego in illo*: mas agora advirtãõ as ventagens, que a Virgem faz na entrega do Evangelho a Christo: na entrega do Sacramento: na entrega sacramental primeiro quer Deos que o homẽ seja seu; *in me manet*, & entãõ elle depois quer ser do homẽ, & *ego in illo*: aly obriga o homẽ; & Deos corresponde: poem o homẽ as obrigaçoens; & Deos poem as correspondencias: não quer Deos no Sacramento obrigar, quer corresponder: donde na entrega sacramental o homẽ he o primeiro, & mais antigo; Deos he o segundo, & o mais moderno: *in me manet*, eis ahi primeiro o homẽ se entrega a Deos. & *ego in illo*, eis ahi Deos segundo se entrega ao homẽ. Poderem na entrega do Evangelho a Virgem primeiro he de Ioaõ, *mulier ecce filius tuus*, & depois Ioaõ he da Virgem; *Demde dicit discipulo ecce mater tua*: a Virgem obriga; Ioaõ corresponde: as obrigaçoens se poem da parte da Virgem; da parte de Ioaõ se poem as correspondencias: a Virgẽ quer obrigar como Mãe, pera Ioaõ, & pera o homẽ responder como Filho: finalmente na entrega mutua do Evangelho a Virgem he a primei-

ra, & mais antiga; *dicit matri suae ecce filius tuus*: Ioaõ he o segundo, & mais moderno: *deinde*, de depois, *deinde dicit discipulo, ecce mater tua*.

Quanto ao segundo, que esteja o Senhor no Sacramento, ou se entenda mais antigo como Filho da Virgem, que como Filho de Deos, tambem o mostro: no Sacramento se entende primeiro, & mais antigo aquillo, que nelle està per força das palavras, do que aquillo que està por concomitancia; per força das palavras està o Corpo, & Sangue; *Hoc est Corpus, Hic est Sanguis*; por concomitancia do corpo, & sangue està a divindade; as palavras poem no Sacramento o Corpo, & Sangue; o Corpo, & Sangue ja postos por concomitancia trazem a divindade: o Corpo, & Sangue pertence ao Filho da Virgem; a divindade pertence à constituição do Filho de Deos; logo como no Sacramento se entendaõ primeiro o Corpo, & Sangue, pois estaõ per força das palavras; & a divindade se entenda segunda, pois està por concomitancia do Corpo, & Sangue, segue-se que primeiro, & mais antigo se entende no Sacramento Christo, como Filho da Virgem, que como Filho de Deos: não supponho dous filhos em hũa pessoa de Christo; entendõ duas rezoens de filho: & assim digo, que

que o Filho de Deos he mais antigo em sy, mas que o Filho da Virgem se entende mais antigo no Sacramento. Na encarnação Deos trouxe a sy o homem; o Filho da Virgem seguiu o Filho de Deos, no Sacramento o homé traz á pos sy a Deos; o filho de Deos segue ao filho da Virgem: devemos mais a encarnação ao Padre; mas o Sacramento parece que o devemos mais à Virgé: porq̃ na encarnação o q̃ em Christo he do Padre, traz apos sy o q̃ em Christo he da Virgé; no Sacramento o q̃ em Christo he da Virgem, traz apos sy o q̃ em Christo he do Padre.

Duvido sómete neste nome, & voz de la Antigua: la Antigua? he voz de Castella: como allim? a Virgé entre nós cõ voz de Castella? veyo pera cá, & ficouse cõ o nome de lá: chamase de Castella; mas mora em Portugal: se he de Castella na voz, he de Portugal no animo, favorece ocultamete a Portugal, cõtemporiza no exterior cõ Castella: deixouos, & passouse pera nós, pois cá está o animo, o favor, o coração. Vê a ser q̃ a Virgé no parecer he de Castella, a isso soa a voz de la Antigua: mas no ser he de Portugal: isso mostra a mudança, q̃ fez: & fica sendo a Virgé de la Antigua, húa no ser, outra no parecer. Como cõcordaõ hoje todas as festas; o Evangelho, o Sacramento, a Vir-

gem de la Antigua; todos tão huns no ser, outros no parecer. O Sacramêto he húa no ser, outro no parecer; no ser he Christo, no parecer he paõ: o Evágelho he húa no ser, outro no parecer; aly no ser Christo he o Filho da Virgem, & a Virgem he Máy de Christo; no parecer loão he filho da Virgem, & a Virgem he Máy de João. A Senhora de la Antigua tambem he húa no ser, outra no parecer: no parecer he de Castella, donde se nomea; no ser he de Portugal, aonde alliste.

Perguntaõ: a quem fez a Senhora de la Antigua mayor merce, a Portugal, a quem dá o ser, allistindonos cá; ou a Castella, a quem dá o parecer, chamandose de la? A esta pergunta respondo cõ fazer outra: quem fez Deos no Sacramento mayor merce aos sentidos, a quem deu o parecer, elles se aproveitaõ do cheiro, & sabor do paõ, esse he o parecer do Sacramento; ou a alma, a quem deu o ser? pera ella he a divindade, a alma, o corpo, & sangue de Christo, esse he o ser do Sacramento. A quem fez Deos no Evangelho mayor merce à Virgem, quando lhe deu o parecer de Máy, a respeito de loão, ou a mesma Virgem, quando lhe deu o ser de Máy, a respeito de Christo? Claro está q̃ mayor merce fez no Sacramento a alma, a quem deu o ser, q̃ aos sentidos; a quem deu o pare-

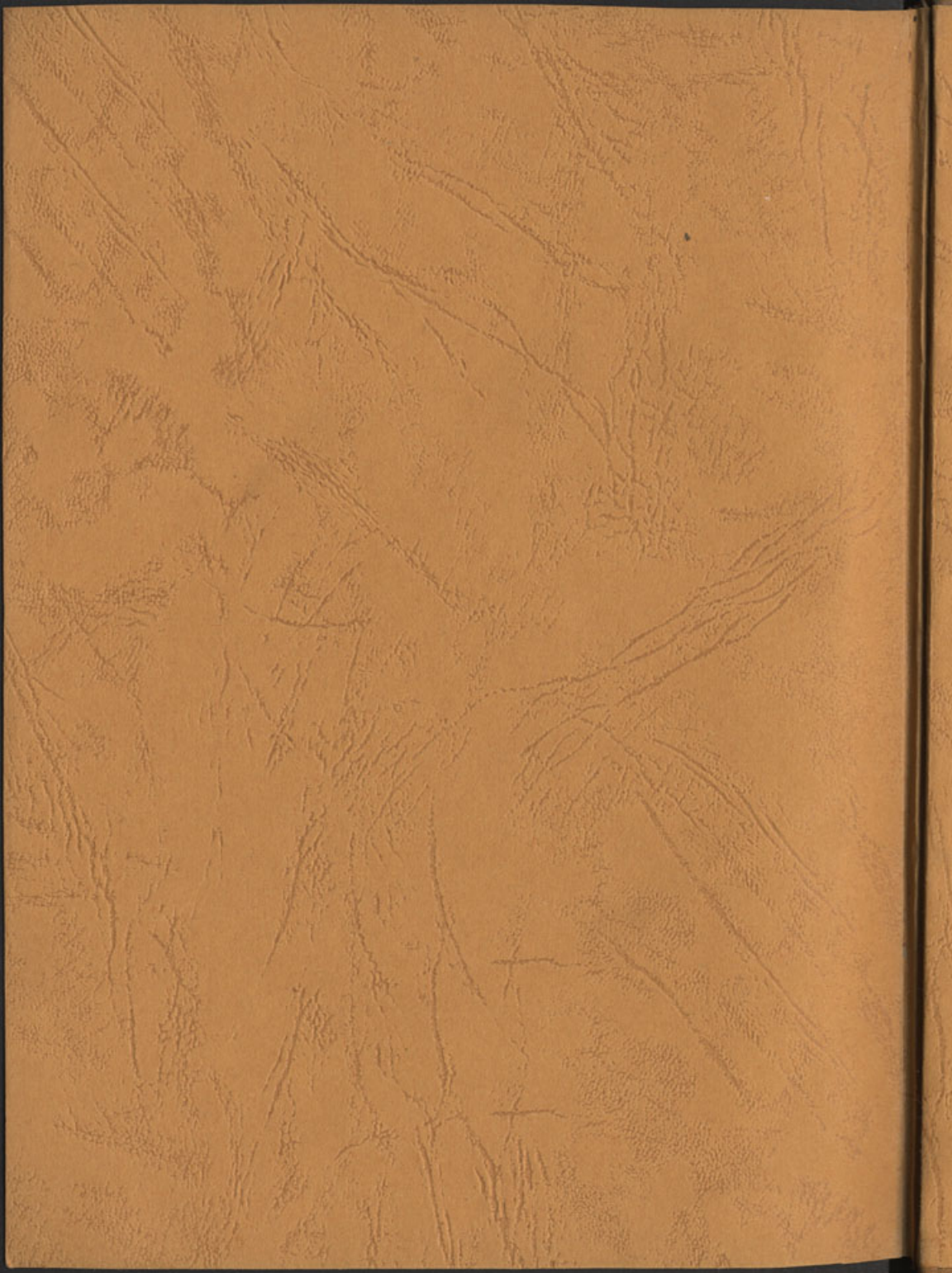
o parecer do Sacramento; & no Evangelho quando à Virgem deu o ser de Máy, que quando lhe deu o parecer: logo mayor merce fez a Senhora de la Antigua a nós, que nos deu o ser, assistindonos com a presença, do que a nossos inimigos, a quem deu o parecer, tomando delles o nome de la Antigua.

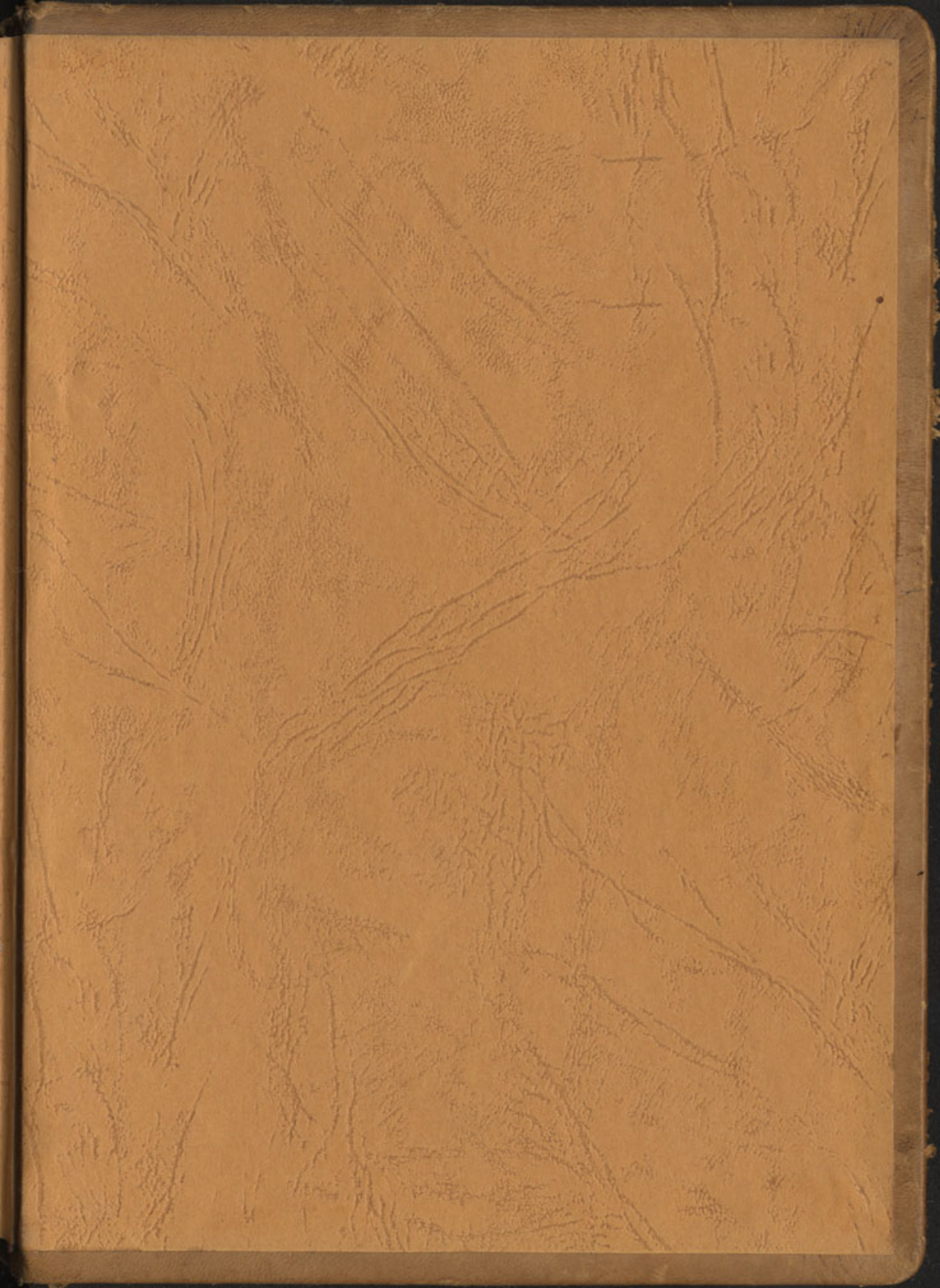
th. 2. . 2. A Virgem Senhora dos Prazeres, cujas vistas são prazeres, *videntes Stellam*, se diz dos Magos, *gavisi sunt*: cujas vozes são jubilos, *vi facta est vox salutationis tuae*, se diz do Bautista, *exultavit infans*; nos communique os prazeres, & jubilos de suas vistas, & de suas vozes. A Virgem Senhora de la Antigua, cujo

patrocínio he antigo com huma eternidade dantes, o continue por hũa eternidade depois. O divino Sacramento, & o Senhor que nelle assiste como continencia de gostos, como memoria de antiguidades, pera honrar huma, & outra festa de sua Máy, nos communique os gostos, de que he continencia, & nos ensine os mysterios, de que he memoria; & ja que hoje se esconde a nossos olhos no Sacramento, pera se manifestar nos prazeres sómente aos olhos de sua Máy, se nos manifeste a nosas almas com muita graça, penhor da gloria, *ad quam nos perducatur. Amen.*

FINIS, LAUS DEO.













SERMONES  
DE  
SECVLO XII  
OMNIBVS

